

VANDICLÉA SANTOS

NAS ENTRELINHAS
do coração



EDITORA RECANTO DAS LETRAS

NAS ENTRELINHAS
do coração

VANDICLÉA SANTOS

NAS ENTRELINHAS
do coração

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Vandicléa Santos

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Editora responsável: Cassia Oliveira
Revisão do texto: Maciel Salles
Diagramação: Michael Douglas
1ª edição – julho de 2022

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Santos, Vandicléa
Nas entrelinhas do coração / Vandicléa Santos. -- São Paulo :
Recanto das Letras, 2022.
102 p.

ISBN: 978-85-7142-136-3

1. Poesia brasileira I. Título

22-3415

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------------|----|
| Homenagem à minha mãe | 9 |
| Apresentação | 11 |
| Imagem e semelhança de Deus | 12 |
| Que lindo | 13 |
| Êxtase | 14 |
| Dor | 15 |
| Viver a te amar | 17 |
| Amor insano | 18 |
| Mãe | 19 |
| Mágoas | 20 |
| Amiga | 21 |
| Quem será? | 22 |
| Amar você é... .. | 24 |
| Desejo | 26 |
| Uma linda mulher | 27 |
| Coração despedaçado | 28 |
| A lua e o mar | 29 |
| Negra | 30 |
| A você, irmão | 31 |
| Nova estrela | 32 |
| Meu irmão | 33 |

| | |
|----------------------------|----|
| Te amo | 35 |
| Sem reservas | 36 |
| Amor | 37 |
| Teus olhos | 38 |
| Lua | 39 |
| Amar | 40 |
| Fada | 41 |
| Pessoas especiais | 42 |
| Você é... amor | 43 |
| Criação divina | 44 |
| Sem você | 46 |
| Joia rara | 47 |
| Te encontrar | 48 |
| Desilusão | 49 |
| Pérola Negra | 50 |
| Flor do amor | 51 |
| O poder das palavras | 52 |
| Lua enamorada | 53 |
| Lembrança | 54 |
| Testemunhas | 55 |
| Amanhã | 56 |
| Felicidade | 57 |
| Amor enganoso | 58 |
| Hoje | 59 |
| Nas entrelinhas | 61 |
| Amor amigo | 62 |
| Gratidão | 63 |
| Aqui | 64 |

| | |
|-------------------------------|----|
| Olhos apaixonados | 65 |
| Obrigada | 66 |
| Espelho d'água | 67 |
| Criança | 68 |
| Criação de Deus | 69 |
| Incendeia | 70 |
| Dói | 71 |
| Minha mãe | 72 |
| Noite | 73 |
| Surpresa | 74 |
| Jesus | 75 |
| Quatro letras | 76 |
| Sentimento bom | 77 |
| Segredo | 78 |
| Palavras da alma | 79 |
| Presente | 81 |
| Escrever o amor | 82 |
| A caminhada | 83 |
| Loucura | 84 |
| Na vida | 85 |
| Janela | 86 |
| Agradecer | 87 |
| Simplemente mãe | 88 |
| Revirada | 90 |
| Seja feliz | 91 |
| Você já? | 92 |
| Amigos para sempre | 93 |
| Participação dos amigos | 94 |

HOMENAGEM À MINHA MÃE

O Sol
Salve, Sol glorioso!
Ao teu clarão fecundo,
A natureza canta e se extasia o mundo.
Que tristeza, que dó, quando desapareces!
Vens, e a terra estragada e feia reverdeces;
Abres com o teu calor as sebes perfumadas;
Dás flores ao verdor das moitas orvalhadas;
Os ninhos aquecendo, as gargantas das aves
Dás gorjeios de amor, e harmonias suaves;
E, cintilando sobre os tufos de verdura,
Em cada ramo põe uma fruta madura.
A noite é como a morte; o dia é como a vida.
Ó Sol, quando te vais, a alma vaga perdida...
Os pensamentos mais são os filhos da treva:
Fogem, quando a brilhar, no horizonte se eleva
Ó Sol, pai do trabalho,
Ó Sol, pai da alegria...
Salve, anúncio da vida, e portador do dia!

Olavo Bilac

Não poderia deixar de colocar este maravilhoso poema em homenagem à minha mãe, Olinda, que o aprendeu ainda criança, nunca o esqueceu e sempre o declama com maestria.

APRESENTAÇÃO

POR AFINIDADE DE almas, fui convidado a apreciar esta abençoada criação, e com satisfação coube-me a missão de falar sobre *Nas entrelinhas do coração*. Para isso, é necessário falar de Vandicléa, cuja vida tem sido de atribuições várias, dedicada à poesia e outras artes, com outros títulos e textos que atestam sua relevância admirável no âmbito da leitura.

Fundamentalmente, Vandicléa tangencia temas tradicionais e mergulha no que há de mais sagrado na condição do amor, na poesia e na vida. E, a partir duma singular concreção da alma, a magnanimidade é sua qualidade promovida nas entrelinhas da interioridade à natureza da realidade.

Um caminho de palavras que nos conduz para onde quiser ir.

Edificando-se na poesia a resiliente maneira de vencer, sempre catalisando na experiência de vida e nas entrelinhas materializadas nesta obra. Ainda bem e com gratidão vou levar para minha eternidade a graça de ler e me mirar nesta obra.

Grato,

Francisco Sátiro
Comunicólogo e publicitário
João Pessoa – PB

IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS

Deus criou o homem a sua imagem e semelhança.

De uma coisa eu tenho certeza:

Pai, você realmente foi a imagem e semelhança de Deus.

Seu amor ao próximo;

Sua dedicação à família;

Seu exemplo de filho, irmão, marido, pai,

avô, bisavô, amigo e homem.

Assim como a águia, foste exemplo de força, perseverança, garra, determinação, luta, superação e renovação a cada dia.

Ultrapassaste e venceste todas as barreiras que a vida te deu.

A vida é um dom sagrado que nos possibilita tornar-nos autênticos e servir a Deus em nós e nos irmãos.

Pai, até o teu último suspiro você mostrou que como citou Santo Agostinho:

Não goza verdadeira vida quem não viveu vitoriosamente, pois tu foste vitorioso em tudo.

João 11:25 diz:

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morto viverá.”

Tenho certeza pai que estarás na ressurreição dos justos.

Te amo!

Ao meu pai, João Torquato de Lima – In memoriam.

QUE LINDO

Que lindo!
O brilho da estrela, pai
Que hoje no céu reluz
Uma luz de amor, paz, carinho
Ternura, mansidão e belamente saudade.
Saudade de suas palavras;
Saudade de seus carinhos;
Saudade do eterno amor, João
Constantes e marcantes sorrisos.
Amor pela vida;
Amor pelo próximo;
Amor pela esposa;
Amor pelos filhos;
Enfim, pai, teu nome não é João, e sim
Amor!

Juras eternas
Olhares carinhosos
Ancião de constante exemplo
Onde estás a olhar por mim? No céu.

Tudo requer teu sim
Outrora teu não
Raramente tu deixas
Qualquer pessoa sem resposta
Único e verdadeiro
Amante e amigo
Teu amor completa a vida
O verdadeiro ser do coração, imagem e semelhança de Deus.

Te amo, pai!

Ao meu pai, João Torquato de Lima – In memoriam.

ÊXTASE

Sinto meus olhos ardendo
Sinto meu corpo cedendo
Buscando o êxtase
Sentindo o clímax
Que teu corpo me traz
Vou além
Busco-te, como ninguém
Em um desejo desenfreado
Querendo teu corpo suado
Sobre mim
E eu não querendo que tenha fim.

PERDER A VISÃO foi um verdadeiro baque. Naquele momento, foi como se a minha vida houvesse acabado. Os meus projetos e sonhos foram interrompidos e os meus objetivos simplesmente ficaram inalcançáveis.

Nas entrelinhas do coração nasceu quando eu aceitei a minha atual situação e me propus a falar do amor, da vida, da gratidão e da fé. Aceitar como somos e propor uma autossuperação dia após dia é o melhor que devemos fazer por nós mesmos.

Nas entrelinhas do coração é a minha primeira conquista, a minha primeira vitória depois da minha cegueira. A prova da minha superação e a prova de que todos nós podemos e devemos nos propor a superar todo e qualquer obstáculo da vida.

